



ÉTICA & FILOSOFIA

Pós-doc Thomaz Abdalla (UFAM – SESI)

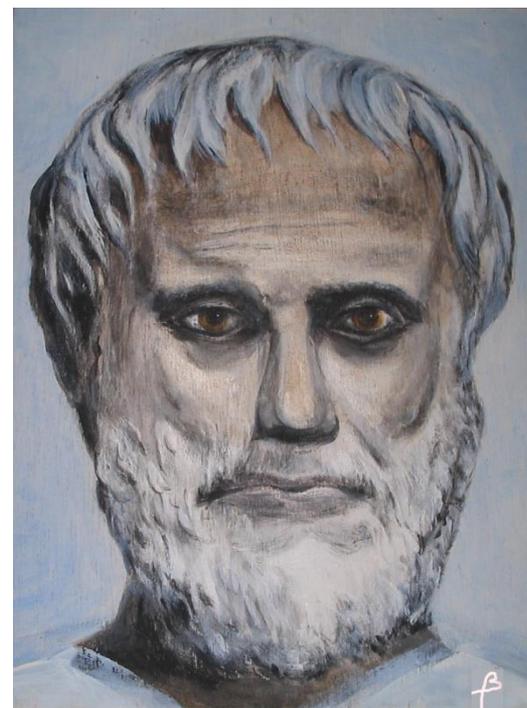
Filosofia & Ética

- Para Aristóteles, a virtude é a disposição que resulta dos melhores movimentos da alma, e é também a fonte das melhores ações e paixões da alma.
- Tem alguns aspectos agradáveis e outros penosos.

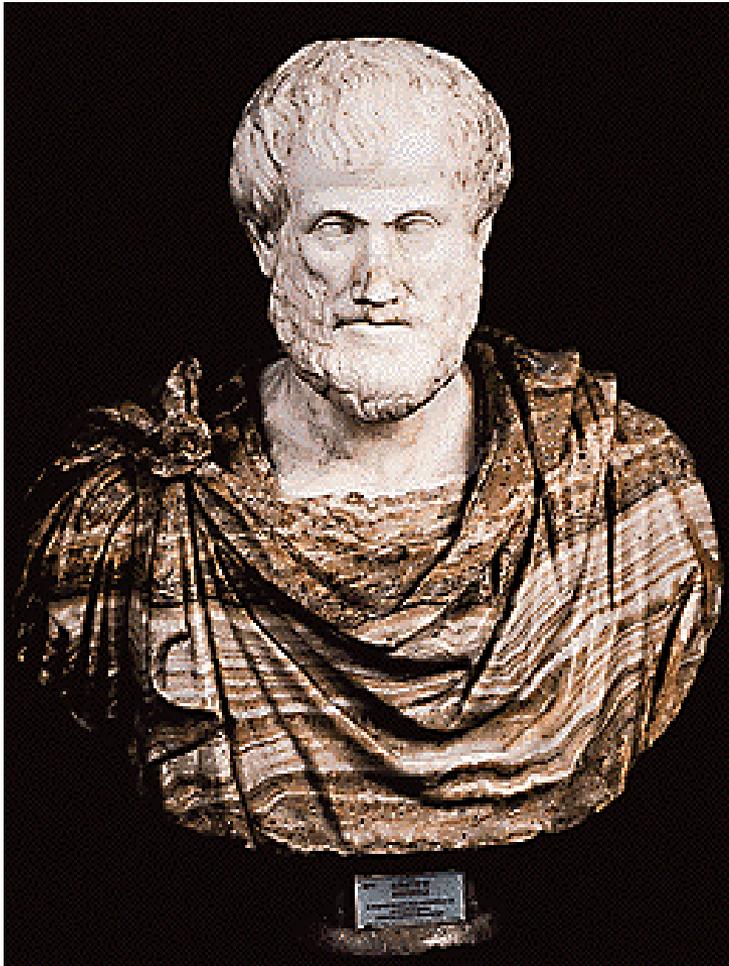


Perfeição

- **Uma pessoa virtuosa é a que possui a coragem (não a cobardia, não a audácia), a competência (a eficiência), a qualidade mental (a razão) e a nobreza moral (a ética). O verdadeiro homem virtuoso é o que dedica largo espaço à meditação. Mas nem o próprio sábio se pode dedicar, totalmente, à reflexão. O homem é um ser social. O que vive, isoladamente, sempre, ou é um Deus ou uma besta.**



Razão



- **A razão orienta o ser humano para que este evite o excesso ou o defeito (a coragem - não a cobardia ou a temeridade). O homem deve encontrar o meio-termo, o justo meio; deve viver usando, prudentemente, a riqueza; moderadamente os prazeres e conhecer, correctamente, o que deve temer.**

Comportamento



- Em Filosofia, o comportamento ético é aquele que é considerado bom. Os filósofos antigos adotaram diversas posições na definição do que é bom, sobre como lidar com as prioridades em conflito dos indivíduos versus o todo, sobre a universalidade dos princípios éticos versus a "ética de situação".

Aristóteles

- Nesta, o que está certo depende das circunstâncias e não de uma qualquer lei geral. E sobre se a bondade é determinada pelos resultados da ação ou pelos meios pelos quais os resultados são alcançados.



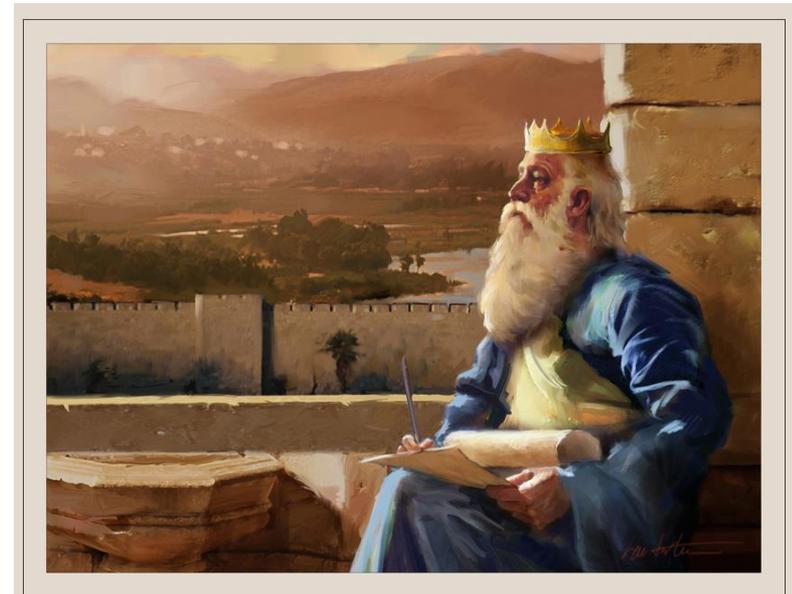
Saúde Mental

- *É como na saúde: para melhorar ou curar uma pessoa (agradável), é preciso dar-lhe remédios ou submetê-la a tratamentos (dolorosos) que parecem ser prejudiciais, mas agem por seu efeito contrário.*



Lealdade

- Solomon, ao analisar a ética da virtude, considera que as empresas que possuem culturas fortes costumam prezar virtudes como a fidelidade, justiça e o sentido de *pertencer a algo, popularmente, vestir a camisa, que promove a lealdade.*



Empresa

- *Construir uma cultura empresarial ética leva tempo, pois pressupõe um processo de repetição e renovação. A cultura segue regras e rituais que vão desde aspectos superficiais, como a forma de vestir ou falar, até traços mais profundos, como os valores e crenças fundamentais. Pela cultura, essas regras e valores mantêm a organização unida.*



Natureza

- Uma cultura empresarial é ética por seus valores, e não pelas pessoas que integram a organização ou pelos produtos e serviços por ela oferecidos à sociedade. Os valores incorporados pelos executivos, gerentes e empregados devem ser vividos, dentro das atribuições de cada um, e acabam tornando-se próprios dessas pessoas, como sua segunda natureza.



Líder

- Algumas pessoas exercem influência ética sobre outras, orientam sua conduta, são capazes de conduzi-las. São os líderes;
- Ao dirigir pessoas em uma organização, a liderança revela-se importante e, até mesmo, necessária, para amalgamar vontades e conseguir que se alcancem metas comuns.



Função

- O líder ético faz que seus seguidores o sigam com liberdade e bom senso, e não por medo. Dada a fragilidade da natureza humana, quando uma pessoa que o segue manifesta um defeito que prejudique sua própria personalidade, impedindo até mesmo de alcançar as metas da organização, espera-se do líder uma intervenção.



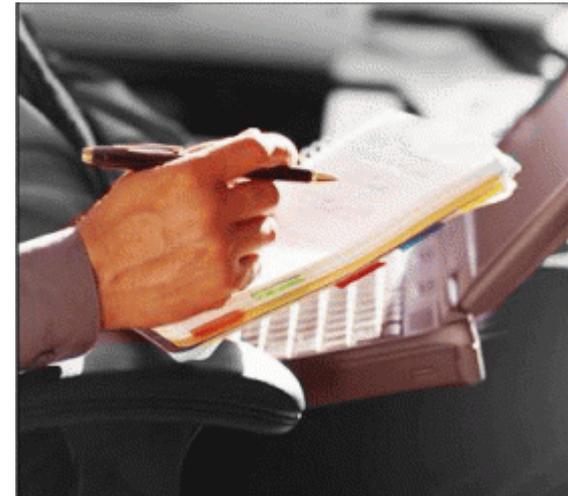
Conhecimentos

- Com muita habilidade, sem um mínimo de despotismo, o líder deve interferir sem insistência nem omissão, na medida justa. É uma arte - a de tratar as pessoas - e uma técnica que implica contínuos conhecimentos profissionais.



Liderança

- Para que a liderança se exerça com ética, é preciso conhecer bem as pessoas a serem lideradas, saber onde se quer chegar, de que modo, com que fins e objetivos. Seguro de que tudo isso é bom, certo e correto, resta ainda uma atitude que exige extremada prudência: a intervenção quando conveniente.



Referências:

- Os Céticos Gregos, Victor Brochard, pág 338, Odysseus Editora, 2009.
- ↑ Wolfgang Bartuscha, *Espinosa*, ARTMED EDITORA SA, 2010.

